

Basanitia lactea

Basanitia (GEN. NOVO)

Aspecto geral de *Hylodes* com a cabeça deprimida, de contorno anterior redondo. Dentes maxilares, vomerinos em dois grupos posteriores as choanas, e palatinos presentes. Pupilla horizontal. Vertebra sacral sub-cylindrica não dilatada. Omosterno cartilaginoso, esterno idem. Tympano evidente, abertura das trompas de Eustachio separadas, grandes. Um saco vocal sub gular. Dedos e artelhos providos de pelota terminal evidente, dividida, como em *Elosia*, de que este genero se afasta pela forma hylode da cabeça e outros caractéres.

B. lactea SP. NOVA

Corpo ellipsoidal deprimido, cabeça de contorno anterior redondo, $\frac{1}{3}$ do comprimento que vae da ponta do focinho ao coccyx. Narinas lateraes, proximas da ponta do focinho, de $\frac{1}{2}$ do diametro orbital, e á um diametro orbital do angulo anterior dos olhos. Canthus rostralis evidente. Angulo ocular posterior á uma distancia horizontal do canto da bocca, igual a distancia que vae das narinas a ponta do focinho. Tympano igual á $\frac{1}{3}$ do diametro orbital. Bocca ampla, seu diametro antero-posterior igual á $0,11$ do transverso. Dentes vomerinos evidentes em duas elevações contiguas e posteriores ás choanas; uma fila de odontoides vae d'ahi ao lado da bocca, nos palatinos. Lingua ampla, cordiforme, occupando toda a bocca. Membros anteriores mal

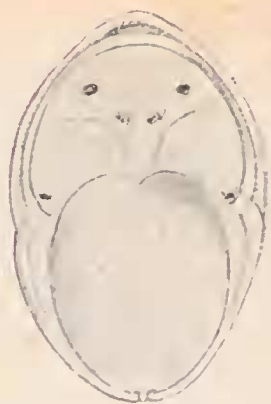
atingindo a articulação da coxa com o terceiro e o quarto dedos. Tuberculos subarticulares mediocres, porém presentes. Pelotas dos dedos egualando á $\frac{1}{3}$ do diametro orbitario. Callos palmares pouco evidentes, o interno mais elevado, menor que o sub-articular do 1º dedo, que não tem a pelota terminal bifida; ordem de crescimento: 1, 2, 4 e 3. Artelhos totalmente livres, as pelotas do primeiro e do ultimo reduzidas; ordem de crescimento; 1, 2, 3, 5 e 4. Subarticulares mediocres; callos metatarsaes pequenos, o extremo punctiforme. Um tuberculo identico na articulação tibio-tarsal, quasi inevidente e externo. Pelle totalmente glabra e fina; só a parte inferior dos dois terços internos das coxas granulosas; uma ruga supra tympanica com 3 tuberculos posteriores ao angulo da bocca. Outros tantos na palpebra superior. Cor geral branca lactea (Carnea?) no alcool. Uma estria no cantlio rostral, um triangulo sub ocular, duas estrias longitudinaes, interrompidas, dos olhos á diapophyse sacral, região articular d'essas com os iliacos, uma nodoa granulosa supra inguinal, faxas irregulares, transversas e fallas no ante-braço, na parte superior das coxas e dos tarsos, axiaus, parte superior das pelotas adhesivas e iris de cor denegrida violacea. Lado abdominal diffusamente manchado, de modo pouco perceptivel, parecendo antes sujo.

Comprimento: Corpo 32 mm., perna 47 mm.

1 exemplar (n. 828) de Iguape, S. Paulo colleccionado pelo Snr. Gustavo Edwall, Botanico da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo. (Actualmente addido á Secretaria da Agricultura).

Um exemplar (n. 504) Campo Grande — Coll. Wacket.

Este, evidentemente um joven, é menos nitidamente colorido e apresenta um cordão glandular cutaneo, vindo das narinas ao extremo posterior do corpo delimitando os flancos da face superior d'este, caracter difficilmente perceptivel no exemplar n. 828.



BASANITIA LACTEA, Mir. Rib.

Mir. Rib. del. ad. nat.

